

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

SINFÓNICA AO DOMINGO CONTINENTE

Martin André *direcção musical*

Concerto comentado por **Rui Pereira**

Felix Mendelssohn

Sinfonia n.º 3 em Lá menor, "Escocesa" (1842; c. 40min)

1. *Introdução – Allegro agitato –*
2. *Scherzo assai vivace –*
3. *Adagio cantabile –*
4. *Allegro guerriero – Finale maestoso*

Martin André *direcção musical*

Depois de estudar violino e piano na Yehudi Menuhin School, Martin André prosseguiu os estudos musicais na Universidade de Cambridge e estreou-se profissionalmente a dirigir *Aida* na Ópera Nacional de Gales, em 1982. Recentemente comemorou 30 anos de uma carreira desenvolvida em teatros de ópera e salas de concerto de todo o mundo.

Martin André tem um repertório de ópera vasto, mas é particularmente conhecido pelas suas interpretações de Janáček, Verdi e Mozart. É um dos raros maestros que dirigiu todas as principais companhias de ópera britânicas, apresentando obras como *Un ballo in maschera* (Royal Opera House) e as estreias britânicas de *Cornet Christoph Rilke* de Matthus e *The Makropoulos Case* (Glyndebourne Touring Opera). Dirigiu ainda obras de Prokofieff e Mozart, e ainda a estreia mundial de *Bakxai* de John Buller na English National Opera. Ao longo da última década aprofundou a relação com a Opera North, com óperas de Martinů, Falla, Rachmaninoff, Puccini, Verdi, Gounod e Janáček. Em 2000 dirigiu uma transmissão em directo de *As Bodas de Fígaro* para a BBC. Com a Garsington Opera, dirigiu óperas de Stravinski, Martinů, Mozart e Humperdinck. Foi Director Musical da English Touring Opera entre 1993 e 1996.

A sua carreira internacional começou em 1986, com a estreia norte-americana de *Da Casa dos Mortos* de Janáček para a Ópera de Vancouver. Estreou-se nos EUA a dirigir *Carmen* para a Ópera de Seattle. Tem trabalhado regularmente em países como Áustria, Canadá, República Checa, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Israel, Itália, Nova Zelândia, Portugal, África do Sul e EUA. No domínio da música sinfónica, o seu repertório é também extenso e variado, destacando-se particularmente as obras de Mozart, Nielsen, Chostakovitch e Tchaikovski. Desenvolve relações especialmente duradouras com a Sinfónica de Limburgo (Holanda), a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e o Collegium Musicum Bergen (Noruega).

Martin André tem um interesse particular em ajudar a nova geração de músicos. Tem uma relação próxima com o Royal College of Music (Londres) desde 2000, onde criou um Programa de Treino de Repertório Orquestral. Em 2006, fundou a orquestra portuguesa de jovens Momentum Perpetuum, que dirigiu durante cinco anos e com a qual fez uma digressão a Itália.

Entre 2010 e 2013, foi Director Artístico do Teatro Nacional de São Carlos em Lisboa. Para além das funções executivas, dirigiu várias produções entre as quais uma trilogia de *La traviata*, *Il trovatore* e *Rigoletto* para comemorar o Bicentenário de Verdi em 2013. Com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigiu a integral das Sinfonias de Mozart e outras grandes obras sinfónicas e corais. Desenvolveu depois dois grandes projectos na Dinamarca com as óperas *Lucia di Lammermoor* e *L'amico Fritz* para a Den Jyske Opera. Com a Sinfónica da BBC e os BBC Singers, fez a estreia mundial de *A Christmas Carol* de Neil Brand. Dirigiu também a Orquestra Sinfónica de Banguocoque.

Em 2017 regressou ao Teatro de São Carlos com as óperas *Der Zwerg* de Zemlinsky e *I pagliacci* de Leoncavallo, num espectáculo duplo encenado por Nicola Raab. No Royal Northern College, em Manchester, dirigiu *Cendrillon* de Massenet, uma das suas obras preferidas, com encenação de Olivia Fuchs. Interpretou ainda Brahms e Chostakovitch com a Sinfónica de Sonderjyllands.

Rui Pereira

Rui Pereira é Coordenador da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Programador do Ciclo de Piano, acumulando a função de Adjunto do Director Artístico e de Educação. Na Casa da Música desempenhou as funções de Editor de Programação e Coordenador da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música, tendo organizado os ciclos de palestras pré-concerto, concertos comentados e cursos livres de História da Música.

Diplomado em Piano pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, completou o Mestrado em Performance e o Doutoramento em Musicologia na Universidade de Sheffield. Foi bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Colaborou com o diário Público entre 2001 e 2014 e com diversas instituições culturais e de ensino na qualidade de conferencista e Professor Convidado. É regularmente convidado a integrar o júri de concursos de interpretação musical e painéis consultivos no âmbito do ensino superior.

Representa a Casa da Música na plataforma artística da ECHO (European Concert Hall Organization).

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann *maestro titular*

Leopold Hager *maestro emérito*

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König (maestro titular no período 2009-2014), Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Antoni Wit, Takuo Yuasa e Lothar Zagrosek. Entre os solistas que têm colaborado com a orquestra constam os nomes de Pierre-Laurent Aimard, Jean-Efflam Bavouzet, Pedro Burmester, Joyce Didonato, Alban Gerhardt, Natalia Gutman, Viviane Hagner, Alina Ibragimova, Steven Isserlis, Kim Kashkashian, Christian Lindberg, Tasmin Little, Felicity Lott, António Meneses, Midori, Truls Mørk, Kristine Opolais, Lise de la Salle, Benjamin Schmid, Simon Trpčeski, Thomas Zehetmair ou o Quarteto Arditi. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger e Harrison Birtwistle, a que se junta em 2018 o compositor austríaco Georg Friedrich Haas.

A Orquestra tem-se apresentado também nas mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e ainda no Auditório Gulbenkian.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff e Brahms e dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os CDs monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), todos com gravações ao vivo na Casa da Música. Na temporada de 2018, a Orquestra apresenta um conjunto de obras-chave da música austríaca: a integral das Sinfonias de Bruckner, os Concertos para violino de Mozart com Benjamin Schmid, a raramente interpretada cantata *Gurre-Lieder* e o poema sinfónico *Pelleas und Melisande* de Schoenberg, *As Estações* de Haydn, além de uma retrospectiva da obra de Webern em parceria com o Remix Ensemble e o Coro Casa da Música. Surpreende ainda com a revelação de uma obra recém-descoberta de Stravinski, um cine-concerto com o filme *Há Lodo No Cais* em celebração dos 100 anos de Leonard Bernstein e as sonoridades inusitadas de um concerto de Haas ao lado de um quarteto de trompas alpinas!

Violino I

Zofia Wóycicka
Radu Ungureanu
Ilanina Khmelik
Maria Kagan
Emília Vanguelova
Vadim Feldblium
Roumiana Badeva
José Despujols
Alan Guimarães
Diogo Coelho*
Pedro Carvalho*
Agostinha Jacinto*

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
Tatiana Afanasieva
Lilit Davtyan
Francisco Pereira de Sousa
Domingos Lopes
Paul Almond
Nikola Vasiljev
Flávia Marques*
Raquel Santos*

Viola

Joana Pereira
Anna Gonera
Rute Azevedo
Francisco Moreira
Biliana Chamlieva
Jean Loup Lecomte
Emília Alves
Hazel Veitch

Violoncelo

Nikolai Gimaletdinov
Feodor Kolpachnikov
Sharon Kinder
Gisela Neves
Bruno Cardoso
Aaron Choi

Contrabaixo

Florian Pertzborn
Tiago Pinto Ribeiro
Nadia Choi
Slawomir Marzec

Flauta

Ana Maria Ribeiro
Alexander Auer

Oboé

Tamás Bartók
Luciano Cruz*

Clarinete

Luís Silva
Gergely Suto

Fagote

Gavin Hill
Vasily Suprunov

Trompa

Luís Duarte Moreira*
Bohdan Sebestik
Eddy Tauber
Hugo Carneiro

Trompete

Ivan Crespo
Rui Brito

Tímpanos

Jean-François Lézé

*instrumentistas convidados